



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE A SEMANA 17 - 23/06/ 2025 a 27/06 /2025.

COMPONENTE CURRICULAR: L. Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Ensino Religioso

TURMA: 52

PROFESSOR(A): Leise Polla da Costa

OBSERVAÇÕES: **O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade da professora.**

ORIENTAÇÕES: Fazer as atividades com capricho e atenção

Segunda-feira 23 de junho



Educação Física



Tecnomídias



Artes

Terça-feira 24 de junho

Biblioteca

Ensino Religioso e Produção textual

Ortografia

1 – Complete as palavras do quadro abaixo com p ou b:

__olícia	__ote	__ássaro	__oluição
a__anha	__lanta	__eijo	a__erta
__afo	__oia	__oca	__ijama
a__otoa	__oneca	__ouco	sa__ão
__olacha	tra__alha	__onito	ti__o
__artici__a	fá__rica	__ruxa	__orta
__ula	co__ra	a__elha	sa__onete

Corrija as palavras erradas com P ou B e reescreva o texto corretamente no seu caderno, dando um título a ele.

Peatriz era uma menina poa que gostava de bassear no barque. Todos os dias ela bulava corda, balançava no palanço, supia no treba-trepa e princava no escorregador.

Seu bai Bedro ficava pravo na hora de ir empora porque chamava Beatriz e ela não resbondia. Ele quase berdía o seu trapalho e brometia que não ia mais trazer Beatriz no parque.

Um dia ela esqueceu sua poneca no panco da braça do parque e só lemprou quando chegaram na borta de casa. Foi um perreiro só, porque a menina queria que puscasse sua boneca naquele momento. Quando foram begá-la levaram um susto porque tinham bassarinhos, beriquitos e pabagaios brincando com a poneca de Peatriz.

Matemática

EXPRESSÕES – PARÊNTESES E COLCHETES:

Hoje vamos aprender a fazer expressões com dois sinais de associação. Olhem essa expressão aqui:

$$15 + [(3 \times 6 - 2) - (10 - 6 : 2) + 1] =$$

$$15 + [(18 - 2) - (10 - 3) + 1] =$$

$$15 + [16 - 7 + 1] =$$

$$15 + [9 + 1] =$$

$$15 + 10 =$$

$$25$$

Para calcular as expressões que contenham parênteses e colchetes é necessário iniciar sempre pelas contas que estão dentro dos parênteses e depois calcular tudo que está dentro dos colchetes.

Então agora as regras são da seguinte ordem:

- **Calcular primeiro o que está dentro dos parênteses, sempre respeitando a ordem de antes as divisões e multiplicações e depois o que está dentro dos colchetes, e por último as adições e subtrações.**

Agora é com você. Calcule as expressões no caderno:

- a- $15 + [6 + (8 - 4 : 2)] =$
- b- $40 - [3 + (10 - 2) : 2] =$
- c- $[30 + 2 \times (5 - 3)] \times 2 - 10 =$
- d- $10 + [4 + (7 \times 3 + 1)] - 3 =$
- e- $25 - [10 - (2 \times 3 + 1)] =$
- f- $70 - [12 + (5 \times 2 - 1) + 6] =$
- g- $8 : 2 + [15 - (4 \times 2 + 1)] =$
- h- $9 + [4 + 2 \times (6 - 4) + (2 + 5)] - 8 =$
- i- $15 + [5 \times (8 - 6 : 2)] =$
- j- $50 - [13 - (10 - 2) : 2] =$
- k- $[40 + 2 \times (7 - 5)] \times 2 - 20 =$

Quarta-feira 25 de junho

Matemática

1- Calcule as expressões numéricas com atenção

a) $(13+2) \times 3 + 5 =$

b) $(7+2) \times (3-1) =$

c) $(4+2 \times 5) - 3 =$

d) $20 - (15 + 6 : 3) =$

e) $15 + [6 + (8 - 4 : 2)] =$

f) $40 - [3 + (10 - 2) : 2] =$

g) $[30 + 2 \times (5 - 3)] \times 2 - 10 =$

h) $10 + [4 + (7 \times 3 + 1)] - 3 =$

2- Escreva por extenso os números abaixo:

a- 26.109

b- 21.080

c- 20.156

d- 20.206

e- 28.280

f- 20.203

g- 24.248

h- 30.429

i- 22.960

História

Primeiros habitantes do Rio Grande do Sul

Os Índigenas foram os primeiros habitantes do Rio Grande do Sul, antes da ocupação européia, sendo dividido em três grupos: Jê, Pampiano e Guarani.

Guarani:

- Eram o grupo mais numeroso e habitavam principalmente as regiões próximas a rios e lagoas, como a Lagoa dos Patos. Conhecidos por sua agricultura, coletavam frutos, raízes e também cultivavam milho, feijão, mandioca e outros.

Jê:

- Ocupavam o planalto, como a região de "Cima da Serra", e viviam da caça, pesca, coleta e agricultura, com destaque para o milho e o pinhão.

Pampianos:

- Viviam na região do pampa, como os Charrua e Minuano, e eram conhecidos pela sua habilidade na caça e na pesca. Também incorporaram o uso de cavalos e gado na sua vida.

<https://www.youtube.com/watch?v=PKzJbLN8RiE>

AS REDUÇÕES JESUÍTICAS



As autoridades espanholas não consideravam as terras de onde hoje é o Rio Grande do Sul atrativas pois, aqui não se encontravam minas de prata, dessa forma entregaram essas terras aos padres jesuítas. Sua tarefa mais importante era catequizar (converter) os índios à religião católica.

Para tentar catequizar os indígenas, os jesuítas criaram as missões, também chamadas de reduções.

Os padres jesuítas chegaram às terras onde hoje é o Rio Grande do Sul em 1608, fundaram missões ou reduções jesuíticas, verdadeiras aldeias onde os índios viviam e aprendiam a religião, a língua e os costumes dos brancos, principalmente os religiosos, e adotassem a religião católica, que era a religião dos espanhóis e portugueses.

A 3 de maio de 1626, Roque Gonzales, um jesuíta espanhol, fundou a primeira missão no atual Estado do Rio Grande do Sul, chamada São Nicolau de Piratini. Essa missão foi a primeira povoação indígena cristianizada em nosso Estado.

Aos poucos, os jesuítas foram fundando várias missões, ao norte e ao sul do Rio Uruguai. Foi neste vasto território que surgiram os 18 povos missioneiros.

Os padres jesuítas tiveram grande sucesso junto aos grupos Guaranis, pois alguns dos seus costumes eram parecidos com os dos jesuítas, como a prática da agricultura e cerimônia para os mortos.



Nas missões a agricultura era muito desenvolvida. Plantavam-se milho, mandioca selecionada, trigo, hortaliças variadas e cultivava-se a erva-mate.

Em 1634 o Jesuíta, Cristovão de Mendonza, introduz o gado nas terras que compõem atualmente o Rio Grande do Sul, assim as reduções passaram a criar o gado nas missões, desenvolveram-se as lavouras e os currais (local onde se junta e recolhe o gado), que deram origem aos primeiros povoados e vilas do Rio Grande do Sul.

Na primeira fase ou ciclo missioneiro em solo gaúcho (1626-1637), foram fundadas 14 reduções e os povoados eram simples, instaurados com o intuito de converter os indígenas à fé católica.

REDUÇÕES DO TAPE- PRIMEIRO CICLO MISSIONEIRO



No momento em que eram estabelecidas, as missões tornaram-se alvo de ataques dos bandeirantes paulistas, que estavam atrás de gado e de índios.

Várias batalhas entre bandeirantes e as missões jesuíticas foram travadas. A última delas, a grande batalha de Mbororé, aconteceu por volta de 1640.

Neste combate, o Rio Grande do Sul perdeu cerca de 200.000 índios, entre mortos e escravizados. Os jesuítas, então, abandonaram o Rio Grande do Sul, que ficou uma verdadeira terra de ninguém.

O gado, que antes era criado nas reduções, passou a se reproduzir solto no pampa. Tornou-se xucro e selvagem.

Aos poucos o gado foi caminhando para o sul do nosso Estado e espalhou-se pelo litoral, criando uma imensa reserva de gado chamada "Vacaria do Mar", hoje uma importante área pecuarista do Rio Grande do Sul e do Uruguai.

Responder no caderno:

1. Os padres jesuítas espanhóis penetraram em território do atual Rio Grande do Sul, a partir de 1626. Sobre isso responda:

- a) Quem eram os jesuítas?
- b) Para que vieram os jesuítas espanhóis?
- c) Que nome recebeu a primeira missão fundada no atual RS?
- d) Em que ano ela foi fundada e quem a fundou?



<https://bitly.com/zW1yP>

2. O que eram as Missões? Marque a resposta certa:

- Tribos indígenas comandada por bandeirantes.
- Aldeamentos que agrupavam vários indígenas sob o comando dos padres jesuítas.
- Aldeamentos de jesuítas comandados pelos caciques guaranis.

3. Complete utilizando as palavras ou expressões do quadro abaixo:

bandeirantes paulistas, reduções, Vacaria do Mar, Batalha de M'Bororé, erva-mate, Uruguai, Cristóvão de Mendonça, Jesuítas.

- a) As missões jesuíticas também podem ser chamadas de _____.
- b) O padre jesuíta que introduziu a criação de gado nas reduções, em 1634, foi _____.

c) Um dos principais produtos, cultivado nas reduções era a_____.

d) Após constantes ataques dos _____ aconteceu, em 1641, uma batalha que ficou conhecida como _____. As missões, por essa razão, ficaram abandonadas e os padres _____ fugiram, para a outra margem do rio _____ juntamente com alguns indígenas.

e) O gado abandonado nas missões, após a fuga dos jesuítas, espalhou-se pelo litoral do nosso estado e formou uma reserva de gado conhecida como _____.

Quinta-feira 26 de junho

Língua Portuguesa

Produção textual

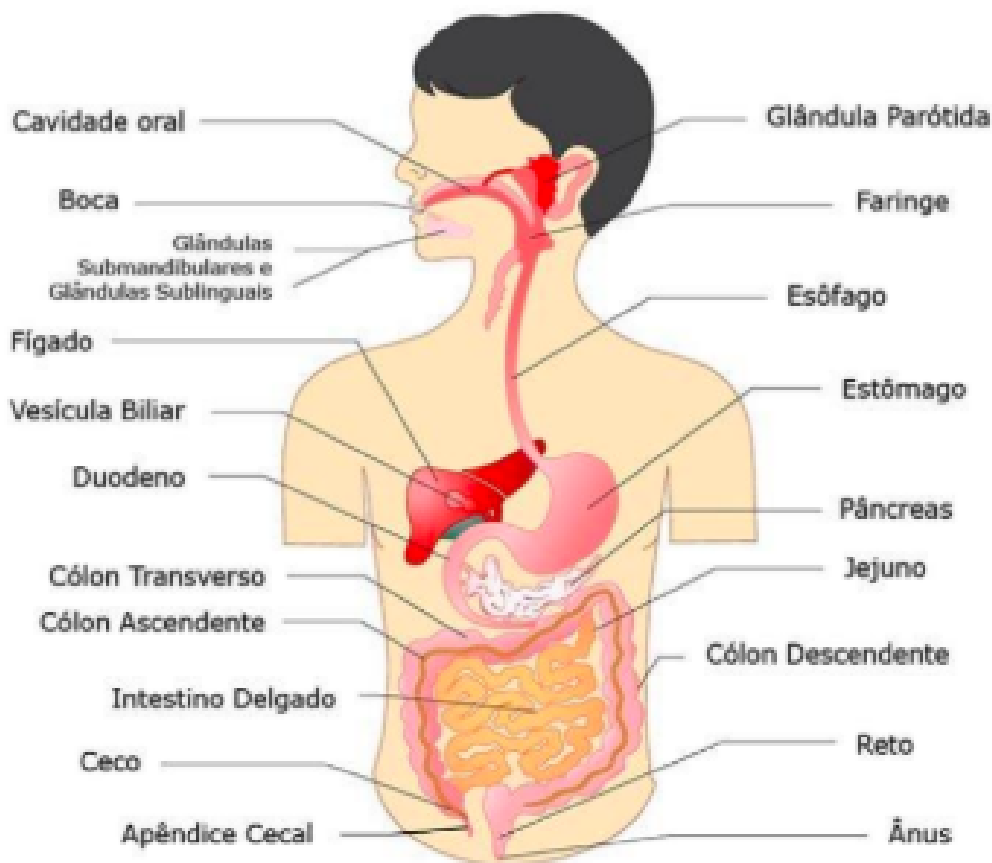
OS TRÊS PORQUINHOS



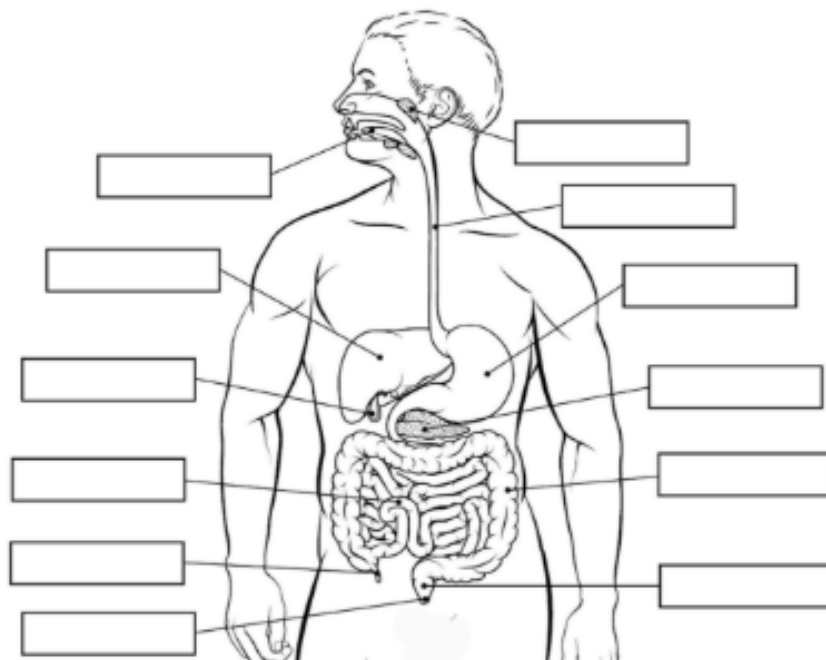
Sistema Digestório

O sistema digestório transforma a comida em energia para nosso corpo. O processo começa na **boca**, onde os dentes mastigam os alimentos e a saliva, produzida pelas **glândulas salivares**, inicia a digestão. A comida mastigada desce pelo **esôfago** até o **estômago**, onde é misturada com sucos digestivos e transformada em uma mistura líquida.

Essa mistura segue para o **intestino delgado**, onde os nutrientes são absorvidos. O **fígado** produz bile, que é armazenada na **vesícula biliar** e ajuda na digestão das gorduras. O **pâncreas** também contribui com enzimas digestivas. O que sobra dos alimentos vai para o **intestino grosso**, onde a água é absorvida e as fezes são formadas. O **apêndice** é uma pequena estrutura ligada ao intestino grosso, mas não participa diretamente da digestão. As fezes passam pelo **reto** e são eliminadas pelo **ânus**.



Órgãos do corpo humano relacionado ao sistema digestório



VIAGEM DE UM NUTRIENTE

Imagine que você é um nutriente viajando pelo corpo humano. Você será transportado pelo sistema circulatório e terá um papel importante na nutrição das células e na eliminação dos resíduos produzidos.

Escreva um "diário" de viagem descrevendo sua jornada e explique a importância do sistema digestório em cada etapa do seu percurso.

Sexta-feira 27 de junho

Geografia

Relevo

O relevo são as formas adquiridas pela crosta terrestre. Essas formas são montanhas, planaltos, planícies e depressões, classificadas por seus formatos e pelas altitudes que apresentam, ou seja, suas alturas em relação ao nível do mar.

Essas formas estão em constantes transformações devido aos agentes modeladores, ou seja, às forças que atuam diretamente no desenho das formas, reconfigurando-as a todo momento. Agentes como o vento, a água, o tectonismo, o vulcanismo e os seres biológicos são os responsáveis por essas transformações.

No Brasil existem apenas três formas de relevo: planaltos, planícies e depressões.

Tipos de relevo

A superfície terrestre, também conhecida como crosta terrestre, é bem dinâmica e apresenta quatro tipos de relevo: montanhas, planaltos, planícies e depressões. Cada uma dessas estruturas apresenta formatos distintos, capazes de ser classificados por seu desenho na natureza e sua altitude. As formas de relevo são:

Montanhas

São formas de relevo de maior altitude (acima de 3000 metros) resultantes das atividades das placas tectônicas. O choque das placas tectônicas faz com que o relevo suba, dando origem às montanhas. Uma cadeia de montanhas recebe o nome de cordilheiras, como exemplo temos a Cordilheira dos Andes, na América do Sul. Exemplos: Cordilheira dos Andes, Cordilheira do Himalaia e Alpes Suíços.



Pico do Monte Everest, maior elevação montanhosa do planeta Terra

Planaltos

São formações terrestres mais antigas e com altitude mais moderada, têm sua formação ligada aos processos erosivos e agentes externos da Terra, como chuva, vento e água. Como exemplos temos serras, morros e chapadas.

As chapadas apresentam estruturas semelhantes a mesas, conhecidas como escarpas, que são quedas acentuadas em seu relevo e cujos topos são planos. A altitude delas geralmente é superior a 600 metros.

Os morros são formações com o topo arredondado, com altitude entre 300 e 900 metros. As serras são formadas por cadeias de morros e são pontiagudas, apresentam altitude entre 600 mil e 3000 mil metros.



Parque Nacional Chapada Diamantina. (BA)

Planícies

As áreas de planícies apresentam estruturas pouco acidentadas, ou seja, com relevo mais plano. Podem apresentar-se na natureza de três formas: costeira, lacustre e fluvial.

Planícies costeiras: são áreas litorâneas, praias, formadas pela ação do mar e pela decomposição de sedimentos marinhos.

Planícies lacustres: são superfícies planas próximas de lagos, formadas pela decomposição de sedimentos deles.

Planícies fluviais: são áreas planas nas proximidades dos rios, formadas pela decomposição de sedimentos deles.



Depressão

As depressões são formas de relevo de altitude mais baixa do que os terrenos a sua volta. Elas podem ser classificadas de duas formas: relativas e absolutas.

Depressões relativas: são áreas que apresentam terrenos mais baixos do que o seu entorno, estando acima do nível do mar. Como exemplo temos os vales dos rios.

Depressões absolutas: são terrenos mais baixos do que o seu entorno, nesse caso, encontrando-se abaixo do nível do mar. O maior exemplo de uma depressão absoluta é o Mar Morto.



Agentes do relevo

Os agentes do relevo são assim chamados por serem forças atuantes no processo de modificação das formas dessas estruturas, eles podem ser classificados de duas maneiras: internos ou externos.

Os agentes internos ou endógenos são formas que atuam do interior da Terra para fora. São exemplos das forças endógenas as placas tectônicas, que, ao moverem-se, causam terremotos ou atividade vulcânica, os dois processos são capazes de atuar nas estruturas do relevo, mudando-as ou modificando-as.

Já os agentes externos são processos que agem na parte externa da Terra, modificando o relevo. São exemplos dessas forças: vento, Sol, água e agentes biológicos. Erosão das rochas promovida pela ação do vento.

As condições climáticas do lugar provocam a ação de um agente mais do que de outro. Por exemplo, em um clima desértico, a temperatura e o vento tendem a ser mais atuantes que a água, já em locais de clima mais úmido, a ação da água pode promover maior intemperismo químico, podendo causar a quebra de uma rocha ou promover o surgimento de uma erosão em um rio.

Relevo brasileiro

O Brasil é um país que possui três grandes unidades de relevo: planaltos, planícies e depressões. Os planaltos abrangem a maior parte do nosso território, essas estruturas sofrem muitos desgastes de agentes externos.

Todas as depressões brasileiras são relativas, ou seja, encontram-se acima do nível do mar, esses terrenos não ultrapassam os 200 metros de altitude.

As planícies, terrenos mais planos e menos acidentados, são resultados de deposição de sedimentos de origem pluvial, lacustre ou marinha.



<https://www.youtube.com/watch?v=BGJdXFb6SeQ>



<https://www.youtube.com/watch?v=XtH2NzCg1e4>